

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	15
1. Níveis de Análise da Língua	16
2. Morfologia Classes de Palavras.....	16
2.1 Substantivos.....	16
2.2 Artigo.....	16
2.3 Pronome	17
2.4 Pronomes de tratamento.....	17
2.5 Adjetivo.....	20
2.6 Advérbio	23
2.7 Conjunção	24
2.8 Interjeição.....	25
2.9 Numeral	25
2.10 Preposição	26
3. Pronomes.....	28
3.1 Pessoais.....	28
3.2 De Tratamento	29
3.3 Demonstrativos	30
3.4 Relativos	31
3.5 Indefinidos	31
3.6 Interrogativos	31
3.7 Possessivos.....	31
4. Substantivo	32
4.1 Número dos substantivos	32
5. Verbo.....	33
5.1 Estrutura e conjugação dos verbos.....	33
5.2 Flexão verbal.....	34
5.3 Formas nominais do verbo.....	34
5.4 Tempos verbais	34
5.5 Tempos compostos da voz ativa	34
5.6 Vozes verbais.....	35
5.7 Tipos de voz passiva	35
5.8 Verbos com a conjugação irregular	35
6. Sintaxe Básica da Oração e do Período.....	40
6.1 Período simples (oração)	40
6.2 Período composto.....	42

SUMÁRIO

7. Concordância Verbal e Nominal	44
7.1 Concordância verbal	44
7.2 Concordância nominal	45
8. Acentuação Gráfica.....	46
8.1 Regras gerais	46
9. Colocação Pronominal	47
9.1 Regras de próclise.....	47
9.2 Regras de mesóclise	47
9.3 Regras de ênclise.....	47
9.4 Casos facultativos	47
10. Regência Verbal e Nominal	48
10.1 Regência verbal	48
10.2 Regência nominal	49
11. Crase	51
11.1 Crase proibitiva	51
11.2 Crase obrigatória	51
11.3 Crase facultativa.....	51
12. Pontuação	52
12.1 Principais sinais e usos.....	52
13. Tipologia Textual	54
13.1 Narração	54
13.2 Dissertação.....	55
13.3 Descrição	55
14. Compreensão e Interpretação de Textos	56
15. Paráfrase um Recurso Precioso.....	59
16. Ortografia.....	60
17. Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa	65
17.1 Trema	65
17.2 Regras de acentuação	65
17.3 Hífen com compostos.....	66
17.4 Uso do hífen com palavras formadas por prefixos	66
17.5 Síntese das principais regras do hífen.....	68
17.6 Quadro resumo do emprego do hífen com prefixos	68

18. Interpretação de Textos	70
18.1 Ideias preliminares sobre o assunto	70
18.2 Semântica ou pragmática?.....	70
18.3 Questão de interpretação?	70
18.4 Tipos de texto - o texto e suas partes.....	70
18.5 O texto dissertativo	70
19. Demais Tipologias Textuais	72
19.1 O texto narrativo.....	72
19.2 O texto descritivo	72
19.3 Conotação x denotação	72
19.4 Figuras de linguagem	72
19.5 Funções da linguagem.....	73
20. Interpretação de Texto Poético.....	75
20.1 Tradução de sentido.....	75
20.2 Organização de texto (texto embaralhado)	76
20.3 Significação das palavras	76
20.4 Inferência	76
21. Estrutura e Formação de Palavras.....	80
21.1 Estrutura das palavras	80
21.2 Radicais gregos e latinos	80
21.3 Origem das palavras de língua portuguesa.....	81
21.4 Processos de formação de palavras	81
22. Figuras de Linguagem.....	83
22.1 Conotação x denotação	83
22.2 Vícios de linguagem	84
CONHECIMENTOS DE MATEMÁTICA.....	85
1. Funções, Função Afim e Função Quadrática.....	86
1.1 Definições, domínio, contradomínio e imagem.....	86
1.2 Plano cartesiano	86
1.3 Funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras	86
1.4 Funções crescentes, decrescentes e constantes	87
1.5 Funções inversas e compostas	87
1.6 Função afim.....	87
2. Função Exponencial e Função Logarítmica	90
2.1 Equação e função exponencial	90
2.2 Equação e função logarítmica.....	90

SUMÁRIO

3. Sequências Numéricas	92
3.1 Conceitos	92
3.2 Lei de formação de uma sequência.....	92
3.3 Progressão aritmética (PA.)	92
3.4 Progressão geométrica (P.G.).....	93
4. Porcentagem e Juros.....	95
4.1 Porcentagem	95
4.2 Lucro e prejuízo	95
4.3 Juros simples.....	95
4.4 Juros compostos	95
4.5 Capitalização	95
5. Porcentagem e Juros.....	96
5.1 Porcentagem.....	96
5.2 Lucro e prejuízo	96
5.3 Juros simples.....	96
5.4 Juros compostos	96
5.5 Capitalização	96
6. Análise Combinatória.....	97
6.1 Definição.....	97
6.2 Fatorial	97
6.3 Princípio fundamental da contagem (PFC).....	97
6.4 Arranjo e combinação	98
6.5 Permutação	98
7. Probabilidade.....	100
7.1 Definições	100
7.2 Fórmula da probabilidade.....	100
7.3 Eventos complementares	100
7.4 Casos especiais de probabilidade.....	101
CONHECIMENTOS DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS	102
1. Direitos Fundamentais	103
1.1 Conceito.....	103
1.2 Amplitude horizontal e vertical	103
1.3 Classificação	103
1.4 Características	103
1.5 Dimensões dos Direitos Fundamentais.....	104
1.6 Titulares dos Direitos Fundamentais	104

1.7 Cláusulas Pétreas e os Direitos Fundamentais.....	105
1.8 Eficácia dos Direitos Fundamentais.....	105
1.9 Força normativa dos tratados internacionais.....	106
1.10 Tribunal penal internacional - TPI.....	106
1.11 Direitos x garantias.....	107
2. Direitos e Deveres Individuais e Coletivos.....	108
2.1 Direito à Vida.....	108
2.2 Direito à Igualdade.....	108
2.3 Direito à Liberdade.....	110
3. Direitos e Deveres Individuais e Coletivos.....	113
3.1 Direito à Propriedade.....	113
3.2 Direito à Segurança.....	114
3.3 Remédios constitucionais.....	122
4. Direitos Sociais e Nacionalidade.....	125
4.1 Direitos Sociais.....	125
4.2 Direitos de Nacionalidade.....	127
5. Direitos Políticos e Partidos Políticos.....	131
5.1 Direitos Políticos.....	131
5.2 Partidos Políticos.....	134
HISTÓRIA DE PERNAMBUCO.....	135
1. Ocupação Pré-Colonial do Atual Estado de Pernambuco.....	136
1.1 Ocupação pré-histórica de Pernambuco.....	136
1.2 Características socioculturais das populações indígenas que habitavam o território do atual estado de Pernambuco.....	136
2. A Guerra dos Bárbaros.....	138
2.1 Guerra do Recôncavo (1651-1679).....	138
2.2 Guerra do Açú (1687-1693).....	139
3. A Lavoura Açucareira.....	140
3.1 A mão de obra escrava.....	140
4. As Instituições Eclesiásticas.....	142
5. A Sociedade Colonial.....	144
6. Crise da Lavoura Canaveieira.....	144
7. Conflitos em Pernambuco no Período Colonial.....	147
7.1 Insurreição Pernambucana (1645-1654).....	147
7.2 A Guerra dos Mascates (1710-1711).....	151

8. Pernambuco no Contexto da Independência do Brasil.....	152
8.1 A Revolução Pernambucana.....	152
8.2 Confederação do Equador.....	154
8.3 A Revolução Praieira de 1848.....	155
9. O Tráfico Transatlântico de Escravos para terras Pernambucanas.....	156
10. Cotidiano e Formas de Resistência Escrava em Pernambuco.....	158
11. A Participação dos Políticos Pernambucanos no Processo de Abolição da Escravatura.....	160
12. Pernambuco sob a Interventoria de Agamenon Magalhães.....	162
12.1 Voto de Cabresto e Política dos Governadores.....	162
12.2 Pernambuco sob a Interventoria de Agamenon Magalhães.....	162
13. Movimentos Sociais e Repressão Durante a Ditadura Civil-Militar (1964-1985) em Pernambuco.....	164
14. Herança Afrodescendente em Pernambuco.....	168
14.1 Capoeira.....	168
14.2 Passo do Frevo.....	168
14.3 Forró.....	169
14.4 Bumba Meu Boi.....	169
14.5 Maracatu.....	169
14.6 Catimbó.....	169
15. Processo Político em Pernambuco.....	170
15.1 Roberto Magalhães (1983-1986).....	170
15.2 Gustavo Krause.....	170
15.3 Miguel Arrais (1987-1990).....	171
15.4 Carlos Wilson Campos (1990-1991).....	172
15.5 Joaquim Francisco Cavalcanti (1991-1995).....	172
15.6 Miguel Arrais (1995-1999).....	173
15.7 Jarbas Vasconcelos (1999-2006).....	174
15.8 José Mendonça Filho (2006-2007).....	174
15.9 Eduardo Campos (2007-2014).....	175
15.10 João Lyra (2014-2015).....	175
15.11 Paulo Câmara (2015-2018).....	175
GEOGRAFIA DE PERNAMBUCO.....	176
1. Construção Espaço-Temporal do Território Pernambucano.....	177
1.1 Localização de Pernambuco no Nordeste.....	177
1.2 Formação territorial de Pernambuco.....	177
1.3 Ataque e tomada de Olinda e do Recife pelos Holandeses.....	180

2. As Regiões de Pernambuco	182
2.1 Mesorregiões Pernambucanas.....	182
2.2 Mata	182
2.3 Agreste Pernambucano.....	183
2.4 Sertão Pernambucano.....	185
3. Quadro Natural do Estado de Pernambuco.....	187
3.1 O Clima de Pernambuco caracterização Geográfica	187
3.2 Tipos climáticos de Pernambuco	187
3.3 Veranicos em Pernambuco.....	188
3.4 Hidrografia	188
3.5 Bacia do São Francisco	188
3.6 Polêmica rota da transposição.....	189
3.7 Quadro natural – geologia e relevo	190
3.8 Relevo de Pernambuco	192
3.9 Quadro natural – vegetação.....	193
3.10 Formações florestais	193
4. Indicadores Sociais e População em Pernambuco.....	196
4.1 Crescimento populacional	196
4.2 Estrutura da população.....	196
4.3 Taxa de Fecundidade em Pernambuco	197
4.4 Gênero	197
4.5 Composição étnica.....	197
4.6 Indicadores sociais básicos.....	198
5. A Economia de Pernambuco.....	200
5.1 O mercado importador e exportador	200
5.2 O início do século xx e os “Barões” do açúcar	200
5.3 A Sudene e a industrialização	201
5.4 Complexo portuário de Suape	202
5.5 Fruticultura no Sertão.....	203
5.6 Porto digital.....	203
5.7 Polo farmacêutico – Hemobrás.....	204
6. A Urbanização em Pernambuco.....	206
6.1 Região Metropolitana do Recife no cenário nacional	206
6.2 Região metropolitana do Recife.....	207

SUMÁRIO

7. O Espaço Rural de Pernambuco	211
7.1 Modernização e conflitos	211
7.2 Estatuto da terra e classificação dos imóveis rurais.....	212
7.3 Módulo rural hectares.....	212
7.4 Tipos de unidades de produção.....	212
7.5 Modernização da agropecuária Pernambucana.....	213
7.6 Fruticultura no Sertão Pernambucano	214
7.7 A Constituição de 1988 e a Reforma Agrária	214
7.8 Conflitos no campo e os movimentos sociais rurais	215
7.9 Conflitos agrários no Brasil.....	215
8. Movimentos Culturais de Pernambuco	216
8.1 Movimento de cultura popular (MCP)	216
8.2 Musicalidade, folguedos e danças.....	217
8.3 Folguedos	217
9. A Questão Ambiental de Pernambuco.....	221
9.1 Problemas ambientais costeiros	221
9.2 Balneabilidade das praias de Pernambuco.....	222
9.3 Desmatamento na Caatinga Pernambucana.....	222
9.4 Desertificação	222
9.5 Poluição dos recursos hídricos fluviais.....	223
9.6 Enchentes urbanas.....	224
9.7 Políticas de combate aos problemas ambientais em Pernambuco.....	224



1. NÍVEIS DE ANÁLISE DA LÍNGUA

Vamos começar o nosso estudo fazendo uma distinção entre quatro níveis de análise da Língua Portuguesa, afinal, você não pode confundir-se na hora de estudar. Fique ligado nessa diferença:

- **Nível Fonético / Fonológico:** estuda a produção e articulação dos sons da língua.
- **Nível Morfológico:** estuda a estrutura e a classificação das palavras.
- **Nível Sintático:** estuda a função das palavras dentro de uma sentença.
- **Nível Semântico:** estuda as relações de sentido construídas entre as palavras.

Na Semântica, estudaremos, entre outras coisas, a diferença entre linguagem de sentido denotativo (ou literal, do dicionário) e linguagem de sentido conotativo (ou figurado).

Ex: Rosa é uma flor.

01. Morfologia:

Rosa: substantivo;

Uma: artigo;

É: verbo ser;

Flor: substantivo

02. Sintaxe:

Rosa: sujeito;

É uma flor: predicado;

Uma flor: predicativo do sujeito.

03. Semântica:

Rosa pode ser entendida como uma pessoa ou como uma planta, depende do sentido.

Vamos, a partir de agora, estudar as classes de palavras.



2. MORFOLOGIA CLASSES DE PALAVRAS

Antes de mergulhar nas conceituações, vamos fazer uma lista para facilitar o nosso estudo: classe e exemplo.

Artigo: o, a, os, as, um, uma, uns, umas.

Adjetivo: Legal, interessante, capaz, brasileiro, francês.

Advérbio: Muito, pouco, bem, mal, ontem, certamente

Conjunção: Que, caso, embora.

Interjeição: Ai! Ui! Ufa! Eita.

Numeral: Sétimo, vigésimo, terço.

Preposição: A, ante, até, após, com, contra, de, desde, em, entre.

Pronome: Cujo, o qual, quem, eu, lhe.

Substantivo: Mesa, bicho, concursando, Pablo, José.

Verbo: Estudar, passar, ganhar, gastar.

2.1 Substantivos

Os substantivos são palavras que nomeiam seres reais ou imaginários, objetos, lugares ou estados de espírito.

Eles podem ser:

- Comuns: quando designam seres da mesma espécie.
gato, mulher, árvore
- Próprios: quando se referem a um ser em particular.
Bahia, Clarice Lispector, Japão
- Concretos: que designam seres reais no mundo ou na mente.
menino, bolo, jacaré, duende
- Abstratos: que designam sentimentos, qualidades, estados ou ações dos seres.
saudades, tristeza, dor, sono (sensações)
beleza, destreza (qualidades)
vida, morte (estados)
estudo, trabalho, luta (ações)
- Simples: que são formados por um único radical.
garrafa, porta, camiseta, neve
- Compostos: que são formados por mais de um radical.
passatempo, guarda-chuva
- Primitivos: que não derivam de outra palavra da língua portuguesa.
pulso, dente
- Derivados: que derivam de outra palavra.
pulseira, dentista
- Coletivos: que nomeiam seres da mesma espécie.
alcatéia, arquipélago, biblioteca

Há a possibilidade de que palavras de outras classes gramaticais tenham função de substantivo em uma frase, oração ou período, e quando isso ocorre são chamadas Palavras Substantivadas. Para isso, o artigo precede a palavra.

Ainda não sei o porquê do livro não ter sido devolvido.

2.2 Artigo

O artigo é a palavra variável que tem por função individualizar algo, ou seja, possui como função primordial indicar um elemento, por meio de definição ou indefinição da palavra que, pela anteposição do artigo, passa a ser substantivada. Os artigos se subdividem em:

Artigos definidos: o, a, os, as - porque definem o substantivo a que se referem.

Hoje à tarde, falaremos sobre **a** aula da semana passada.

Na última aula, falamos **do** conteúdo programático.

Artigos indefinidos: um, uma, uns, umas - porque indefinem o substantivo a que se referem.

Assim que eu passar no concurso, eu irei comprar **um** carro.

Pela manhã, papai, apareceu **um** homem da loja aqui.

É importante ressaltar que os artigos podem ser contraídos com algumas preposições essenciais, como demonstraremos na tabela a seguir:

Preposições	Artigo							
	Definido				Indefinido			
	o	a	os	as	um	uma	uns	umas
A	ao	à	aos	às	-	-	-	-
De	do	da	dos	das	dum	duma	duns	dumas
Em	no	na	nos	nas	num	numa	nuns	numas
Per	pelo	pela	pelos	pelas	-	-	-	-
Por	polo	pola	polos	polas	-	-	-	-

O artigo é utilizado para substantivar um termo. Ou seja, quer transformar algo em um substantivo? Coloque um artigo em sua frente.

“Cantar alivia a alma.” (Verbo)

“O cantar alivia a alma.” (Substantivo)

Emprego do artigo com a palavra “todo”:

Quando inserimos artigos ao lado do termo “todo”, em geral, o sentido da expressão passa a designar totalidade. Como no exemplo abaixo:

Pobreza é um problema que acomete todo país.

(todos os países)

Pobreza é um problema que acomete todo o país.

(o país em sua totalidade).

2.3 Pronome

Os pronomes são palavras que determinam ou substituem substantivos, indicando a pessoa do discurso – que é quem participa ou é objeto do ato comunicativo.

Os pronomes podem ser pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos ou interrogativos.

Pronomes substantivos e adjetivos

É chamado pronome substantivo quando um pronome substitui um substantivo.

É chamado pronome adjetivo quando determina o substantivo com o qual se encontra.

Pronomes pessoais

Pronomes pessoais representam as pessoas do discurso, substituindo o substantivo.

Existem três pessoas do discurso – ou gramaticais:

> 1ª pessoa: eu, nós

> 2ª pessoa: tu, vós

> 3ª pessoa: ele, ela, eles, elas

Os pronomes pessoais podem ser:

→ Retos: têm função, em regra, como sujeito da oração.

→ Oblíquos: têm função de objeto ou complemento.

2.4 Pronomes de Tratamento

Estes são os pronomes utilizados para nos referirmos às pessoas. Eles podem ser cerimoniais ou familiares, dependendo da pessoa com a qual falamos; considera-se a idade, o cargo e o título, dentre outros, para escolher o tratamento adequado.

É importante ressaltar que as abreviaturas devem, de modo geral, ser evitadas.

Exemplos de pronomes de tratamento:

Você: tratamento informal

Senhor, senhora: tratamento de respeito

Vossa Excelência: altas autoridades

Vossa Reverendíssima: para sacerdotes

Vossa Alteza: para príncipes, princesas e duques

Pronomes possessivos

São os pronomes que atribuem posse de algo às pessoas do discurso.

Eles podem estar em:

> 1ª pessoa do singular: meu, minha, meus, minhas

> 2ª pessoa do singular: teu, tua, teus, tuas

> 3ª pessoa do singular: seu, sua, seus, suas

> 1ª pessoa do plural: nosso, nossa, nossos, nossas

> 2ª pessoa do plural: vosso, vossa, vossos, vossas

> 3ª pessoa do plural: seu, sua, seus, suas

Pronomes demonstrativos

São os que indicam lugar, posição ou identidade dos seres, relativamente às pessoas do discurso.

São eles:

este(s), esta(s), esse(s), essa(s), aquele(s), aquela(s), aqueleoutro(s), aquelaoutra(s), mesmo(s), mesma(s), próprio(s), própria(s), tal, tais, semelhante(s).

Pronomes relativos

São palavras que representam substantivos já citados, com os quais estão relacionadas.

Eles podem ser:

→ Variáveis:

> Masculino: o qual, os quais, cujo, cujos, quanto, quantos.

> Feminino: a qual, as quais, cuja, cujas, quanta, quantas.

→ Invariáveis: quem, que, onde.

Os pronomes relativos podem unir duas orações como em:

Da árvore caíram maçãs, que foram recolhidas.

Pronomes indefinidos

São os pronomes que se referem, de forma imprecisa e vaga, à 3ª pessoa do discurso.

Eles podem ser:

→ Pronomes indefinidos substantivos





Têm função de substantivo: alguém, algo, nada, tudo, ninguém.

→ Pronomes indefinidos adjetivos

Têm função de adjetivo: cada, certo(s), certa (s).

→ Que variam entre pronomes adjetivos e substantivos

Variam de acordo com o contexto: algum, alguma, bastante, demais, mais, qual etc.

Locuções pronominais indefinidas

Cada qual, cada um, seja qual for, tal qual, um ou outro etc.

Pronomes interrogativos

São os pronomes utilizados em frases interrogativas e, assim como os pronomes indefinidos, não imprecisos para com a 3ª pessoa do plural.

Exemplos:

Quem foi?

Quantos professores vieram hoje?

Lutar contra quê?

Verbo

O verbo é uma palavra que exprime um estado, uma ação, um fato ou um fenômeno.

Ele possui diferentes formas, por suas flexões, para indicar a pessoa do discurso, o número, o tempo, o modo e a voz.

Pessoa e número

O verbo pode variar indicando a pessoa e o número:

> 1ª pessoa: eu ando (singular) / nós andamos

> 2ª pessoa: tu anda (singular) / vós andais

> 3ª pessoa: ele anda (singular) / eles andam

Tempos verbais

Os tempos têm a função de situar uma ação ou um acontecimento e podem ser:

→ Presente: Agora eu escrevo.

→ Pretérito (passado):

> Imperfeito: Depois de ler, ele fechava o livro.

> Perfeito: Ele fechou o livro.

> Mais-que-perfeito: Quando vi, ele já fechara o livro.

→ Futuro:

> Do presente: Indira ganhará o presente.

> Do pretérito: Indira ganharia o presente.

Modos verbais

Existem três modos de um fato se realizar:

→ Indicativo: Exprime um fato certo e positivo.

→ Imperativo: Exprime uma ordem, proibição, pedido, conselho.

→ Subjuntivo: Enuncia um fato hipotético, possível.

Formas nominais

As formas nominais enunciam, de forma imprecisa, vaga e impessoal, um fato.

São elas:

→ Infinitivo: prender, vender.

→ Gerúndio: prendendo, vendendo.

→ Particípio: prendido, vendido.

Além disso, o infinitivo pode ser pessoal ou impessoal, sendo:

→ Pessoal: quando tem sujeito.

→ Impessoal: quando não tem sujeito.

Também pode ser flexionado ou não flexionado

→ Flexionado: comeres tu, comermos nós, comeredes vós, comereis eles.

→ Não flexionado: comer eu, comer ele.

Verbos auxiliares

São os que se unem a uma forma nominal de outro verbo para formar voz passiva, tempos compostos e locuções verbais.

Principais verbos auxiliares: ter, haver, ser, estar.

Voz

Quanto à voz, os verbos podem ser classificados em:

→ Ativos

→ Passivos

→ Reflexivos

Conjugações

Podem-se agrupar os verbos em três conjugações, de acordo com a terminação do infinitivo.

> 1ª conjugação: terminados em -ar: cantar

> 2ª conjugação: terminados em -er: bater

> 3ª conjugação: terminados em -ir: fingir

As conjugações são caracterizadas pelas vogais temáticas A, E e I.

Elementos estruturais do verbo

É necessário identificar o radical, o elemento básico, e a terminação, que varia indicando tempo e modo, e pessoa e número.

Exemplo: dançar | danç- (radical) -ar (terminação)

Na terminação é encontrada ao menos um dos seguintes elementos:

→ Vogal temática: que caracteriza a conjugação.

→ Desinência modo-temporal: indica o modo e o tempo do verbo.

→ Desinência número pessoal: indica se seria a 1ª, 2ª ou 3ª pessoa e se seria do plural ou do singular.